

Safra Mundial de Soja 2018/19 - 1º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 1º levantamento da safra mundial de soja 2018/19, o USDA estimou uma produção de 354,5 milhões de toneladas, resultado 17,8 milhões de toneladas superior ao ciclo 2017/18. A recuperação esperada para a safra da Argentina foi o principal destaque.

Consumo/Estoque: O consumo mundial vai continuar crescendo, e foi projetado em 357,7 milhões de toneladas, aumento de 4,5% em relação a safra passada e volume recorde. Para os estoques finais, a previsão é de um recuo de 5,9% ante o ciclo anterior, chegando a 86,7 milhões de toneladas. A alta consistente na demanda global pela oleaginosa deverá ser o principal fator de redução nos estoques mundiais de soja.

Exportações mundiais: a expectativa para as exportações globais ficou em 161,8 milhões de toneladas, aumento de 7% em relação a safra anterior, mantendo a perspectiva de embarques recordes também em 2018/19.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
Brasil	117,0	117,0	0,0	0,0%
EUA	119,5	116,5	-3,0	-2,5%
Argentina	39,0	56,0	17,0	43,6%
China	14,2	14,1	-0,1	-0,7%
<i>Demais</i>	<i>47,0</i>	<i>51,0</i>	<i>4,0</i>	<i>8,5%</i>
Mundo	336,7	354,5	17,8	5,3%

❖ A produção de soja para o Brasil no primeiro levantamento da safra 2018/19 ficou estável, estimada em 117 milhões de toneladas. Entretanto, o país assumiu a liderança na produção mundial da oleaginosa.

❖ Para a Argentina, espera-se uma colheita de 56 milhões de toneladas, incremento de 17 milhões de toneladas em relação a safra 2017/18, que foi fortemente afetada pela seca.

❖ Para os EUA, a previsão ficou em 116,5 milhões de toneladas, queda de 2,5% em relação ao ciclo anterior, causado pela expectativa de redução na área plantada para a safra 2018/19.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
China	110,8	118,4	7,6	6,9%
EUA	57,8	58,0	0,2	0,3%
Argentina	45,3	48,9	3,6	7,9%
Brasil	46,5	46,8	0,3	0,6%
<i>Demais</i>	<i>81,9</i>	<i>85,6</i>	<i>3,8</i>	<i>4,6%</i>
Mundo	342,3	357,7	15,4	4,5%

❖ O consumo na China, estimado em 118,4 milhões de toneladas, teve crescimento de 6,9% em relação a safra passada. Já o consumo nos EUA ficou relativamente estável, e deve atingir 58 milhões de toneladas.

❖ Para a Argentina, espera-se uma demanda de 48,9 milhões de toneladas, com considerável incremento de 7,9% sobre o ciclo anterior.

❖ No caso do Brasil, o USDA projetou um consumo levemente superior nessa safra em relação a 2017/18, que deve atingir 46,8 milhões de toneladas, volume recorde para o país.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
Brasil	73,3	72,3	-1,0	-1,4%
EUA	56,2	62,3	6,1	10,9%
Argentina	4,2	8,0	3,8	90,5%
Paraguai	6,3	5,9	-0,4	-5,6%
<i>Demais</i>	<i>11,3</i>	<i>13,3</i>	<i>2,0</i>	<i>17,6%</i>
Mundo	151,3	161,8	10,6	7,0%

❖ A estimativa de exportação dos EUA teve incremento de 10,9% na comparação com a safra 2017/18, atingindo 62,3 milhões de toneladas.

❖ Já para o Brasil, a perspectiva de exportação de soja teve queda de 1,4% na comparação com a safra anterior. Mesmo com a queda, o país continua como o maior exportador global do grão.

❖ Para a Argentina, espera-se embarques da ordem de 8,0 milhões de toneladas, aumento de 90,5% sobre o volume da última safra, que foi afetada pela drástica seca que atingiu o país.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safra		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
Argentina	28,8	29,7	0,9	3,2%
Brasil	22,9	21,2	-1,7	-7,3%
China	20,6	19,2	-1,5	-7,0%
EUA	14,4	11,3	-3,1	-21,7%
<i>Demais</i>	<i>5,4</i>	<i>5,3</i>	<i>-0,1</i>	<i>-2,0%</i>
Mundo	92,2	86,7	-5,5	-5,9%

❖ Os estoques mundiais devem ter uma queda de 5,9% na safra 2018/19. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pela estimativa de queda nos estoques dos EUA (-21,7%) na comparação ao período anterior. Brasil e China, outros grandes produtores, também devem ter seus estoques reduzidos.

❖ O estoque de soja do Brasil foi projetado em 21,2 milhões de toneladas, e deve ser 7,3% menor do que o nível registrado na safra 2017/18. Já para a China, o volume de 19,2 milhões de toneladas é 7,0% menor do que o do ciclo anterior.